



Alma de Luz

Jesus Cristo disse: “Eu sou a luz do mundo! Quem me segue não anda nas trevas”. Quanto mais uma alma se aproxima de Jesus, tanto mais luminosa ela se torna. E como a alma de Maria andou sempre tão perto de Jesus, na mais íntima união com Ele, foi, por isso, uma alma, verdadeiramente, de luz maravilhosa! Alma que, por isso, tem iluminado com sua luz, reflexo da luz eterna, gerações e gerações de homens, nas mais belas manifestações de seu gênio, de seu espírito, de seu coração.

A luz é muito ou tudo na pintura. Eis por que a pintura se transformou aos reflexos de Maria. Qual é dos grandes mestres que não procurou captar um pouco, ao menos, desta luz em suas telas? E na escultura, na poesia, na música, como é grande a influência de Maria com sua alma de luz! E da eloquência cristã, como jorram ondas de luz, inspirada por Maria! Ela, coroada de estrelas, Ela tendo a lua como escabelo, Ela iluminada pelo Sol divino, Jesus Cristo! É realmente uma alma de luz, que tem transfigurado toda a civilização cristã, por isso a Igreja exprime uma grande verdade, quando canta: Salve, ó estrela do mar! Isto é, salve Senhora, que, com vosso brilho único, tendes iluminado o mar sombrio deste mundo e levado ao porto de salvamento a todas as almas que por Vós se norteiam! Os Franciscanos, apenas se reúnem de manhãzinha, ainda escuro, é seu o primeiro grito de socorro e de esperança: Salve, ó estrela do mar, guia os nossos passos, pelo dia afora. E os Jesuítas, é a noitinha, que prestam a mesma homenagem à alma luminosa de Maria: Salve, ó estrela do mar, atravesse a vossa luz conosco as trevas da noite.

E quanta inteligência foi aclarada pela intercessão radiosa de Maria! De santo Alberto Magno se conta que era tão rude de engenho, que queria deixar os estudos e a Ordem, quando em sonhos lhe apareceu a Senhora, dissipando as trevas, que deveria iluminar com sua doutrina, não só a Ordem Dominicana, mas a Igreja Universal, da qual é hoje Doutor. Do grande teólogo Jesuíta Suarez, assombro de seu século, se conta o mesmo fato; o mesmo do Padre Antônio Vieira, luz do púlpito e da Literatura; ambos iluminados milagrosamente pela mediação de Maria. E, por isso, Ela foi sempre considerada em todas as casas católicas de ensino, como principal Padroeira, a quem os estudantes invocam cheios de confiança: Sede da sabedoria, rogai por nós! E sabedoria é sinônimo de luz.

E para quantas almas cegas pelo pecado, transviadas na escuridão do erro e do vício, à beira já do abismo tenebroso do desespero, foi Maria a luz suavíssima que lhes iluminou os passos no caminho da regeneração. Oh, alma de Maria! Alma de luz!

Com que humilhação olhamos nós, agora, para a nossa alma! Sem luz para as grandes ações, sem luz para as resoluções generosas, sem luz para uma vida verdadeiramente sobrenatural. Se não andamos por graça de Deus, em plena escuridão, vamos nos arrastando penosamente numa semiobscuridade, que nos distancia, cada vez mais de Deus. Entretanto, poderíamos ter luz em abundância, luz para nós e luz para os que nos rodeiam.

Ó Maria, alma de luz, torne luminosas nossas almas, aproximando-as sempre mais da Luz Eterna, que é Jesus Cristo. Assim seja!